BETAR & ARTES LETRAS

#156 | SETEMBRO | 2023

a rentrée

em Setembro renovam-se as temporadas dos teatros, surgem novos festivais, mais concertos e exposições de arte

Betar

Praia do Canal Nature Resort.
Vale dos Polvos -Valinhos, Aljezur, Portugal

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: **Grupo BETAR**
Sede: **Av. Elias Garcia nº 53, 2º Esq. 1000-148 Lisboa**
Administração: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**
Direção: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**
Redatora: **Cátia Teixeira**
Design: **Jonas Reker**

Betar

EDITORIAL

Em Setembro renovam-se as temporadas dos teatros, surgem novos festivais, mais concertos e exposições de arte. No Teatro da Trindade, em Lisboa, está em cena a peça "Sonho de uma noite de verão", de William Shakespeare, com encenação de Diogo Infante. No Teatro da Comuna, também na capital, João Mota apresenta "A Troca", de Paul Claudel. Em Almada, é tempo de "Quinzena de Dança", um festival internacional dedicado à promoção da Dança Contemporânea.

Na música, o pianista Júlio Resende junta-se ao tenor Paulo Lapa e ao barítono Tiago Matos, numa simbiose perfeita entre o jazz e o canto; Woody Allen e a New Orleans Jazz Band regressam com música do início do século 20; a Orquestra Sinfónica Portuguesa apresenta a Sinfonia n.o 8 de Anton Bruckner; e o festival Santa Casa Alfama volta a encher Lisboa de Fado.

No Museu CCB está patente a mostra "Em Bruto: Relações Comoventes" que reflete sobre a arquitetura e a modernidade através do olhar de Fernanda Fragateiro e o Polo Cultural Gaivotas Boavista, em Lisboa, sugere o festival de cinema "A Terra e o Mundo".

Na sequência da Exposição de Pintura Jovens Artistas que decorreu no Grémio Literário, em Lisboa, durante o mês de Julho, a Betar organizou uma Residência Artística para os cinco vencedores do Prémio José Mendonça. Fique a saber mais nesta edição. E ainda no rescaldo dessa mostra, apresentamos uma entrevista diferente, com respostas gráficas de um dos participantes, o artista Fernando Travassos.

Tiago Mendonça

editor convidado

Betar 50 ANOS GRUPO BETAR

Residência Artística na Guarda

Na sequência da Exposição de Pintura Jovens Artistas que decorreu no Grémio Literário, em Lisboa, durante o mês de Julho, a Betar organizou uma Residência Artística para os cinco vencedores do Prémio José Mendonça

Laura Caetano, Guilherme Figueiredo, Hermes, Ana Malta e Francisco Venâncio foram os grandes vencedores do Prémio José Mendonça – 1o Prémio Artes Plásticas Betar e tiveram, por isso, oportunidade de participar numa Residência Artística de 12 dias na Quinta de São Lourenço.

Inserida no Parque Natural da Serra da Estrela, em pleno Vale do Mondego, na Freguesia de Aldeia Viçosa, Concelho da Guarda, a Quinta de São Lourenço é o cenário perfeito para inspirar os artistas a produzir novas obras. Entre os dias 17 e 29 de setembro de 2023, os jovens pintores terão à sua disposição um espaço amplo, com iluminação natural, e todo o material necessário para realizarem o trabalho objeto da Residência, que corresponde a 3 telas por artista. Cada um deles poderá produzir mais telas sendo que deverão selecionar as 3 obras que virão a integrar uma exposição a ser promovida pela Câmara Municipal da Guarda, num espaço cultural do município, em data ainda a designar.

Tal como na exposição, e com o objetivo de continuar a apoiar estes jovens artistas, a Betar irá adquirir uma peça a cada pintor e reserva-se ao direito de opção de compra das restantes obras produzidas durante a Residência.

Os vencedores

Ana Malta

A sua obra é desenvolvida através do estudo da cor, de padrões, da composição e de materiais riscadores, veículos do seu inconsciente plástico. Um trabalho onde a inquietação procura a estética e onde o diálogo tem como base a transformação do "erro" em oportunidade.

Francisco Venâncio

É membro co-fundador do coletivo Campanice. Tem exposto regularmente, destacando-se: "Derivas e Criaturas — Novas aquisições da Coleção Municipal de Arte", Galeria Municipal do Porto; "Como plantar um penedo", Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; "Ágora" - Bienal de Arte Contemporânea da Maia.

Guilherme Figueiredo

O seu trabalho procura explorar noções sobre o jogo (ou "play") dos anos 30 e faz uma ligação com a virtualidade dos videojogos. Estabelece muitas vezes conexões emocionais e empáticas através dos personagens e dos mundos destas plataformas que acabam por abrir canais usados como dispositivos de desabafo sobre memórias, experiências e inseguranças.

Hermes

Não gosta de biografias mas gosta de pintar. Em entrevista à Artes&Letras referiu que "Por vezes as coisas mais redundantes podem ficar comigo durante bastante tempo e eventualmente vir à superfície no momento de criação (...) creio que a minha inspiração nasce principalmente do tédio ou da sensibilidade que procuro nos outros seres humanos".

Laura Caetano

Trabalha essencialmente em pintura, desenho e na instalação de objetos. O seu trabalho procura uma reorganização de símbolos, imagens e fragmentos poéticos que se aproximam, misturam e sobrepõem, num ritmo de mutações e traduções do pensamento para a mão, para o desenho, para pintura resultando em imagens misteriosas, mutiladas, transtornadas.

BETAR

A Betar esteve envolvida na reconversão, para aparthotel, de um edifício de arquitetura vanguardista, construído nos anos 50 do séc. XX

Originalmente desenhado para habitação, este edifício sempre acolheu escritórios. Com a intervenção foi feito o aproveitamento do piso do sótão e a construção de uma nova cobertura. Pretendeu-se melhorar as condições de acessibilidade, com três novos núcleos de elevadores em betão armado. A implantação dos novos acessos obrigou à demolição parcial dos pisos nas áreas de inserção destas estruturas. Os pilares existentes que intersectavam as paredes dos núcleos também foram parcialmente demolidos, depois de construídas as paredes que os envolviam, garantindo deste modo a transferência de carga destes pilares para as novas paredes. Para a nova cobertura adotou-se uma solução em estruturas metálicas porticadas, que assentam sobre a estrutura existente no piso 9, reforçada nalguns elementos estruturais.

Pestana Lisboa Vintage City Center Suites Hotel, Lisboa

Projeto: 2019

Obra: 2021

Área Bruta de Construção: 4.799,5 m2

Dono de Obra: Pestana Hotel Group

Arquitetura: Edgeline Arquitectos Associados

Especialidades: Demolições, Fundações e Estruturas

Fotografia: Rodrigo Cabral

À CONVERSA COM

Fernando Travassos

"O Fernando Travassos, foi o único dos 15 artistas do Prémio José Mendonça -1.o Prémio de Artes Plásticas BETAR que não respondeu às perguntas elaboradas, por não se sentir cómodo com elas; estas coisas são assim mesmo, mas não queríamos que ficasse um artista que fosse sem expressar a sua opinião e, como em tudo na vida, após várias conversas, encontrou-se uma solução: o Fernando iria responder às perguntas graficamente, com os desenhos que nos apresenta abaixo". Guilherme Godinho

Como é que a arte surgiu na sua vida?

FERNANDO TRAVASSOS

Que significado tem a arte para si?

O que é que mais o inspira?

De que forma o tempo e o lugar têm influência no seu trabalho?

O que achou da iniciativa da Betar em organizar uma exposição de arte para jovens artistas?

É difícil promover o trabalho em Portugal?

SUGESTÕES

Em Setembro renovam-se as temporadas dos teatros, surgem novos festivais, mais concertos e exposições de arte. Veja o que a Artes&Letras selecionou para si

TEATRO

Sonho de uma noite de verão

A divertida comédia de William Shakespeare será apresentada numa versão musical. Temas portugueses, conhecidos do público, serão interpretados com novos arranjos e integrados na história, como se dela sempre tivessem feito parte. O resultado é surpreendente.
Teseu, Duque de Atenas, e Hipólita, Rainha das Amazonas, vão casar-se. Para animar a boda, Teseu lança um concurso de teatro. Um grupo de artesãos vai para o bosque ensaiar uma peça. No bosque, uma flor mágica desencadeia uma sucessão de enganos, numa inesquecível noite de Verão, onde um mundo pacato está prestes a ser incendiado pelo desejo e pela paixão. **DE 21 A 30 DE SETEMBRO**

Teatro da Trindade, Lisboa

TEATRO

A Troca

A ação da peça decorre na propriedade de poderoso empresário, Thomas Pollock, que mantém uma relação com a atriz Lechy Elbernon. Esse local emprega os recém-casados Louis, de origem indígena, e Marthe, uma camponesa francesa. Tentado pelas suas ambições desmedidas, Louis trai Marthe, envolvendo-se com Lechy. Por sua vez, o poder manipulatório de Thomas, para quem "o dinheiro é a única coisa que vale a pena", abate-se sobre Marthe. O olhar cáustico do europeu Paul Claudel sobre a América torna-se evidente no personagem de Pollock para quem tudo é troca, mesmo as almas... Tudo é transacionável no mundo concebido pelo capitalista. **DE 5 A 10 DE SETEMBRO**

Teatro da Comuna, Lisboa

Quinzena de Dança de Almada – International Dance Festival

Este festival de dança realiza-se anualmente, desde 1992, constituindo-se como um espaço de partilha, dedicado à apresentação e promoção da Dança Contemporânea. Com um espírito sempre aberto a novos desafios, o festival desenvolve uma política de inclusão, com abertura a diferentes tipos de performance, e apoiando novos criadores.
Incluída no festival, a Plataforma Coreográfica Internacional abre o evento à participação de companhias e criadores independentes de Dança Contemporânea de todo o mundo, tornando-se num importante ponto de encontro e intercâmbio. O festival arranca a 22 de Setembro com "Agarra a minha mão e...", da Companhia de Dança de Almada, no Teatro Municipal Joaquim Benite. Toda a programação pode ser consultada em https://quinzenadedancadealmada.cdanca-almada.pt/ **DE 22 DE SETEMBRO A 9 DE OUTUBRO**

Vários espaços de Almada

MÚSICA

Almo e Júlio Resende

DIA 5 DE SETEMBRO NA CASA DA MÚSICA, PORTO

Este é um concerto onde a capacidade criativa do compositor e pianista Júlio Resende se une ao talento interpretativo do tenor Paulo Lapa e do barítono Tiago Matos. Numa simbiose perfeita entre o jazz, a improvisação e o canto, o trio procura uma sonoridade que faça ainda jus à essência do fado e do cancioneiro português.

Woody Allen e a New Orleans Jazz Band

13 E 14 SET., SUPER BOCK ARENA PORTO E CAMPO PEQUENO LISBOA

O cineasta e músico americano vai atuar com a New Orleans Jazz Band, com quem trabalha há mais de 40 anos. O seu repertório é diversificado e composto por mais de 1200 canções de melodias populares do início do século 20 e os concertos são sempre uma surpresa uma vez não existe alinhamento...

Orquestra Sinfónica Portuguesa

DIA 17 DE SETEMBRO NO CENTRO CULTURAL DE BELÉM, LISBOA

A Sinfonia n.o 8 do austríaco Anton Bruckner, a última que o compositor deixou completa, continua a colocar a humanidade em estado de exaltada perplexidade. É uma das mais assombrosas sinfonias de todos os tempos e a verdadeira obra-prima deste compositor, considerado, por muitos, o maior autor sinfónico romântico.

Santa Casa Alfama

DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO EM ALFAMA, LISBOA

Alfama enche-se ainda mais de fado em setembro. Dia 29 atuam Camané, Anabela, FF, Filipa Cardoso, Lenita Gentil e Teresinha Landeiro; e dia 30 é a vez de Sara Correia, Teresa Salgueiro, Miguel Moura, Edu Miranda, Pedro Moutinho, Raquel Tavares, Ângelo Freire, Flávio Jr., Jorge Fernando e Vânia Duarte.

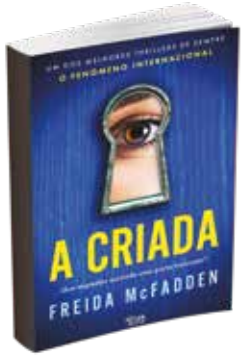
ARTES

Em Bruto: Relações Comoventes

Refletir sobre o espaço, a arquitetura, a cidade e a modernidade é um dos objetivos desta exposição de Fernanda Fragateiro. "Em Bruto: Relações Comoventes" consiste numa instalação de grandes dimensões que encontra novas expressões e promove novos diálogos com a arquitetura de cada vez que é mostrada. Partindo de uma estrutura complexa de traves, cavaletes, vigas e barrotes que convocam noções de reconstrução do espaço e da sua reconfiguração, a obra, agora repensada por Fernanda Fragateiro para o espaço do Museu CCB, ostenta títulos discretamente inscritos de obras assinadas por arquitetos que têm constituído referências importantes no percurso da artista. O resultado apresenta-se em forma de teia, que é também uma teia de reflexões sobre o arquitetónico, a cidade, o espaço e a modernidade. **ATÉ 10 DE SETEMBRO**

Museu CCB, Centro Cultural de Belém, Lisboa

PARA LER

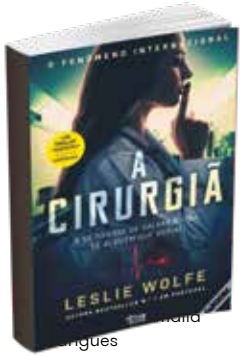


A criada
Freida McFadden

«Bem-vinda à família», diz Nina Winchester. Este emprego caiu-me do céu. Talvez seja a minha última oportunidade para mudar de vida. E o melhor de tudo é que aqui ninguém sabe nada acerca do meu passado. Infelizmente, não tardo a descobrir que os segredos dos Winchester são muito mais perigosos do que os meus… Tento ignorar a forma como Nina gera o caos só para me ver limpar. Um dia, experimentei um dos seus vestidos. Mas ela percebeu... e foi aí que descobri porque é que a porta do meu quarto só trancava pelo lado de fora... Se sair desta casa, será algemada. Devia ter fugido enquanto podia.

A cirurgiã
Leslie Wolfe

Antes do meu mundo desabar, eu tinha tudo. A carreira de sucesso com que sempre sonhara. A bela casa onde podia relaxar depois de um longo dia de trabalho. O marido mais bonito e dedicado que poderia desejar. Até hoje nunca tinha perdido um doente. Até hoje nunca tinha operado ninguém que odiava. Se tivesse sabido antes de quem se tratava teria pedido a um colega que me substituísse. Ninguém estranharia; é um procedimento habitual não operar amigos, familiares ou... qualquer outra pessoa que possa comprometer a capacidade do cirurgião. Mas que outra escolha podia ter feito depois de o reconhecer na sala de operações?



A Terra e o Mundo

Termina este mês o ciclo de programação designado “A Terra e o Mundo”, organizado pelo
Polo Cultural Gaivotas Boavista em parceria com Os Filhos de Lumière, um dos mais importantes projetos de literacia cinematográfica no país. Em comunicado, Teresa Garcia, de Os Filhos de Lumière, elucidou que as obras exibidas abordam a “Terra física, mas também interpelam o nosso imaginário, proporcionando momentos de contemplação (...) A perda da capacidade de contemplação está ligada à perda da capacidade de cuidar”.
No dia 6 de Setembro será exibido o filme “A Terra” (1930), de Aleksandr Dovjenko, clássico da história do cinema por onde desfilam das mais belas imagens que o cinema soviético produziu. No mesmo dia pode ainda ver-se “Djerrahi” (1978), de Pierre-Marie Goulet, cineasta francês considerado “um verdadeiro poeta da imagem”. **DIA 6 DE SETEMBRO**

Polo Cultural Gaivotas Boavista, Lisboa

MOÇAMBIQUE

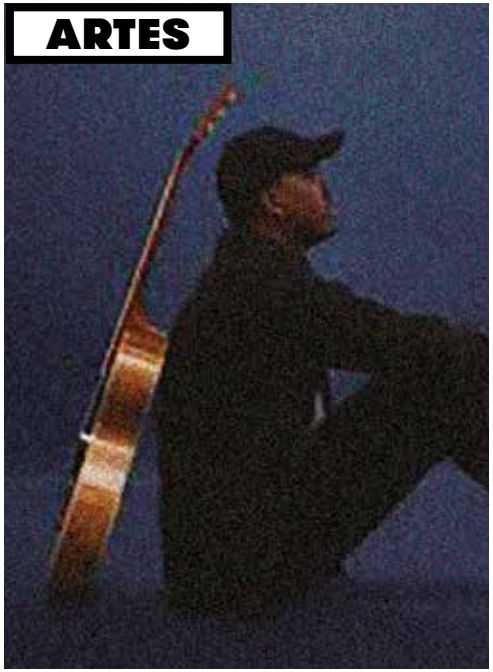
ARTES

O Sentido da Vida

Instituto Camões - CCP Beira

Esta exposição do artista beirense Pedro Eugénio Cebola desvenda a forma como o autor expressa os seus sentimentos através do desenho, deixando transparecer que tudo na vida constitui uma referência ou uma aprendizagem para si. Ao apreciar os desenhos de Cebola, compreendemos os dois lados da vida: a guerra, a fome, a desgraça e a dor que, por sua vez, confrontam a paz, o amor, o sorriso e a alegria. "O Sentido da Vida" consiste num repto que o desenhista nos lança ao convidar-nos a sentir a Vida, tal e qual como ele a sente. A exposição combina o estilo realista com a caricatura. **ATÉ 23 DE SETEMBRO**

ARTES



Jazz Aboard

Centro Cultural Franco Moçambicano, Maputo

Elcides Carlos, jovem guitarrista e compositor moçambicano, com raízes musicais assentes no Jazz e na música Africana, apresentará um concerto intitulado "Jazz Aboard" (Jazz a Bordo), em alusão às viagens emocionais que o Afro Jazz suscita nos seus ouvintes e apreciadores. Em Dezembro de 2021, Elcides lançou o seu primeiro Single "Dietas da Moda", atualmente disponível em todas as plataformas digitais para streaming e download.

DIA 29 DE SETEMBRO

VIAGEM

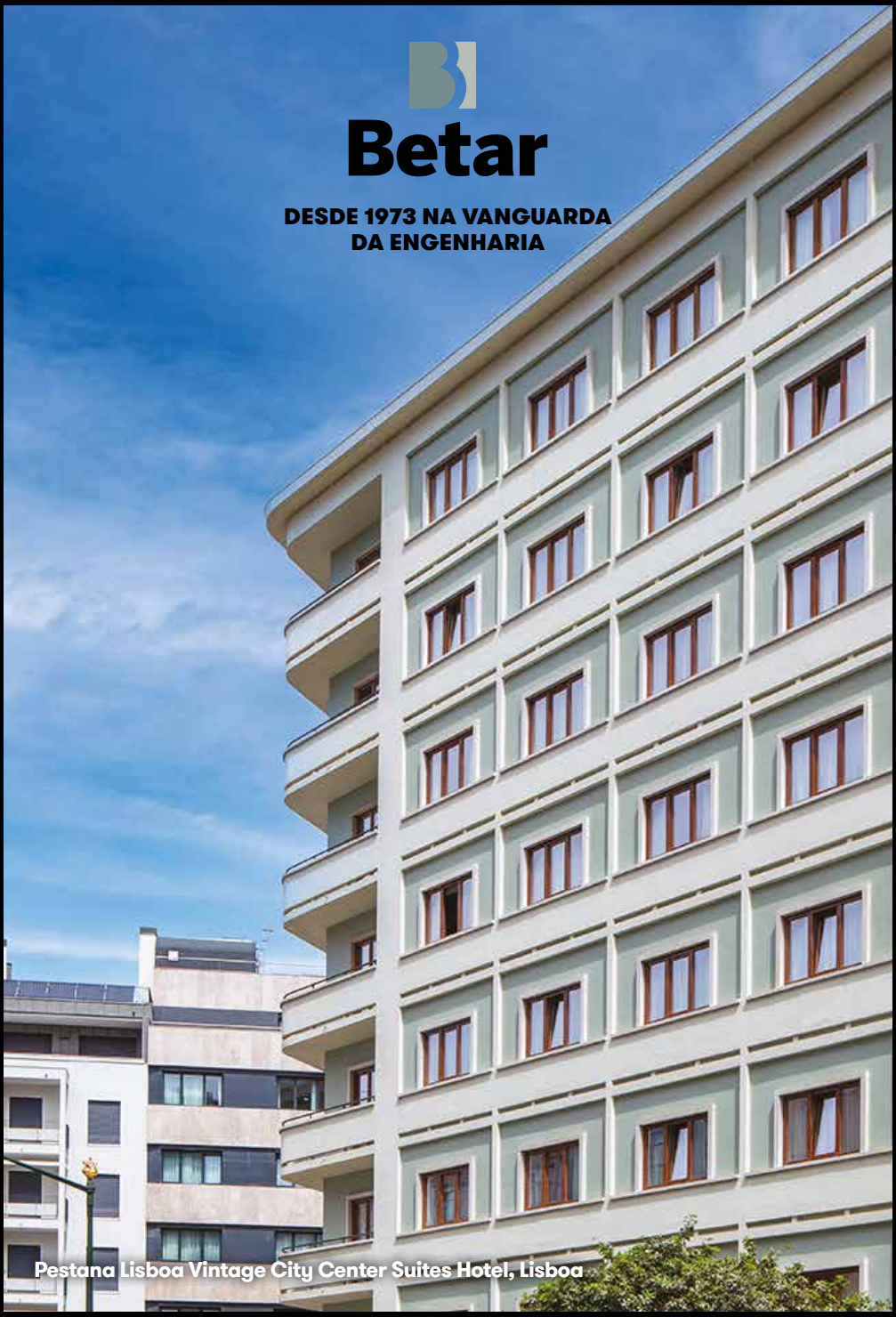
Croácia e Mostar (Bósnia)

A Croácia é um país muito popular para férias, e com toda a legitimidade, porque tem cidades e paisagens naturais arrebatadoras. O nosso objetivo foi percorrer a costa, de carro. Começámos por Zagerb, a capital, que tem um ambiente descontraído com várias praças e ruas medievais. Dali rumámos ao Parque Nacional dos Lagos de Plitvice, cuja beleza é estonteante. Património da UNESCO, é composto por 16 lagos, rodeados por um fresco bosque e imensas quedas de água. A próxima paragem foi em Zadar, que tem um centro histórico com um Fórum Romano e o singular Órgão do Mar, que produz som utilizando as ondas. Segiu-se Šibenik, uma das pérolas do Adriático de arquitetura secular, e depois Split, com uma animada marginal e esplanadas para relaxar, e o colossal Palácio de Diocleciano.

Como para ir de Split até Dubrovnik temos de passar pela Bósnia-Herzegovina aproveitámos para conhecer Mostar, uma das mais sublimes cidades do país, de arquitetura única e com o seu símbolo máximo, a ponte Stari Most, também listada como património mundial. Mostar tem também um bazar e mesquitas muito bonitas. Vale muito a pena.

A última paragem do nosso roteiro foi a encantadora Dubrovnik. Fomos até às muralhas que nos brindaram com soberbas vistas panorâmicas sobre a cidade velha e as águas cristalinas do Mar Adriático. Depois percorremos aleatoriamente as ruas, passando pela a Fonte de Onofrio, o Palácio do Reitor, o Palácio de Sponza, a praça da Torre do Relógio, a Catedral, o Mosteiro Dominicano, o porto antigo e a Sunset Beach.

por Cátia Teixeira


Betar
DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA
Pestana Lisboa Vintage City Center Suites Hotel, Lisboa